

**RAPA**

ASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE LEITE - CNPGL  
Rodovia MG 133, km 42  
36155 - CORONEL PACHECO - MG

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 14, jan/94, p.1-4

## **O SISTEMA DE CRIAÇÃO DE TOURINHOS HOLANDESES DA EMBRAPA-GADO DE LEITE**

José Henrique Bruschi<sup>1</sup>  
John Furlong<sup>2</sup>  
Fermino Deresz<sup>3</sup>

O conhecimento precoce do potencial genético do reprodutor e o rápido retorno do capital investido no animal são estratégicos para os criadores. Por isto, a criação de tourinhos deve ser orientada, para que os animais alcancem a idade de reprodução o mais cedo possível. Tourinhos holandeses podem se tornar reprodutores a partir dos nove ou dez meses de idade mas, como o estabelecimento da função reprodutiva está relacionado ao desenvolvimento corporal, para que isso aconteça, é necessário que a saúde e a alimentação dos animais sejam adequadas desde o nascimento.

O sistema de criação de tourinhos holandeses desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, da EMBRAPA, apesar de bastante simples, considera todos esses aspectos. Como as técnicas empregadas são práticas comuns na rotina das fazendas de gado Holandês, o sistema proposto pode ser adotado, com sucesso, pela maioria dos criadores de animais puros.

### **MANEJO**

Do nascimento até aos dois meses de idade, os tourinhos são criados em gaiolas individuais, presos por coleiras ou cabrestos. Dos dois aos nove meses de idade são mantidos em grupos, a pasto, em piquetes de braquiária, estrela africana ou "coast-cross" e, a partir dessa idade, quando tem início sua atividade sexual, os tourinhos são colocados em piquetes individuais, dotados de baias cobertas.

<sup>1</sup>Médico-Veterinário, D.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, Rodovia MG 133 - km 42, CEP 36155-000 Coronel Pacheco, MG.

<sup>2</sup>Médico-Veterinário, D.Sc., EMBRAPA/CNPGL.

<sup>3</sup>Zootecnista, Ph.D., EMBRAPA/CNPGL.



CT/14, CNPGL, jan/94, p.2

Uma baia para touros deve ter área de 16m<sup>2</sup> (4 x 4m) e pé direito de 3m. Deve ter piso de concreto com acabamento áspero e as paredes divisórias podem ser de alvenaria, madeira, cordalha de aço ou canos galvanizados. A baia deve ser equipada com bebedouro e cochos para concentrado, volumoso e sal mineral. Todo o material empregado na construção deve ser de boa qualidade, próprio para resistir ao peso e à força do animal.

### CUIDADOS SANITÁRIOS

Os tourinhos são vacinados, aos 15 dias de idade, contra os agentes da pneumoenterite ou paratifo dos bezerros e, aos quatro e doze meses de idade, contra os agentes do carbúnculo sintomático (manqueira ou mal de ano). A partir do quarto mês de idade, nas épocas determinadas pelos órgãos competentes, são vacinados contra os agentes da febre aftosa.

Os tourinhos são submetidos a testes de brucelose e tuberculose, semestralmente, e desverminados nos meses de abril, julho, setembro e dezembro. Para este tratamento, são utilizados vermífugos orais, de largo espectro.

Um dos aspectos mais importantes para o sucesso na criação do tourinho Holandês é o estabelecimento e a manutenção da resistência contra os agentes da Tristeza Parasitária Bovina (TPB), transmitidos pelos carrapatos. Para isso, os animais devem ter contato desde cedo com carrapatos. Enquanto não estiver disponível no mercado uma vacina prática, eficiente e econômica, esse é o manejo mais apropriado para o controle da doença. Trabalhos de pesquisa recomendam um nível diário médio de 20 fêmeas grávidas (teleóginas) para manutenção da imunidade. Por isso, é fundamental a observação diária do nível de carrapateamento dos animais.

Estes cuidados devem ser maiores com animais transportados de uma região para outra. O estresse da viagem e o contato com uma nova população de carrapatos infectados tornam o tourinho menos resistente à doenças e são comuns os casos de TPB, mesmo em animais criados a campo e carrapateados. Neste caso, uma prática de bons resultados tem sido a aplicação de produto à base de Imidocarb, com poder residual longo, na chegada do animal. Esses produtos conferem certa proteção por um período de trinta dias, quando o animal, em contato com carrapatos, tem chance de ser parasitado pelos agentes da TPB, sem sofrer a doença e, ao mesmo tempo, recompor seu sistema imunológico.

CT/14, CNPGL, jan/94, p.3

A alternativa é o uso de premunição com sangue de um animal velho da propriedade e isento de doenças transmissíveis. Esse método tem sido usado por muitos anos e requer a presença de um veterinário experiente. Recentemente começaram a estar disponíveis algumas vacinas contra os agentes da TPB, as quais ainda têm a desvantagem ou de necessitarem de conservação em Nitrogênio líquido (vacina congelada) ou de haver uma programação de uso, em função de vida útil curta (vacina refrigerada). De qualquer maneira, todos esses métodos necessitarão uma observação intensiva dos animais e o estado geral será um fator importante quanto à reação individual frente ao manejo escolhido.

### ALIMENTAÇÃO

Nos cinco primeiros dias de vida, os tourinhos são alimentados com quatro a seis litros de colostro por dia e, dos seis aos 60 dias, recebem de quatro a seis litros de leite, divididos em duas refeições diárias.

Concentrado e volumoso (silagem de milho e fenos de alfafa, de aveia ou de "coast-cross") são oferecidos desde a segunda semana de vida dos animais. Até à idade de quatro meses, os tourinhos recebem, no máximo, 3kg de concentrado por dia e volumoso à vontade. A partir desta idade, recebem, diariamente, 5kg de concentrado e volumoso à vontade. O sal mineralizado é sempre fornecido à vontade.

O concentrado fornecido pode ser uma ração industrializada, encontrada no mercado, ou preparado na própria fazenda. Um bom concentrado para tourinhos tem a seguinte fórmula: 50% de fubá de milho, 33% de farelo-de-soja, 15% de farelo-de-trigo, 1% de sal mineralizado e 1% de calcário calcítico.

### UTILIZAÇÃO DO REPRODUTOR

Tourinhos holandeses criados da forma proposta podem ser utilizados como reprodutores, a partir de nove ou dez meses de idade, desde que a sua utilização não seja muito freqüente, no máximo, duas ou três vezes por semana. Esta freqüência deve ser mantida até que o animal alcance a maturidade sexual, o que acontece, geralmente, aos 18 meses de idade. Até esta idade, o tourinho não deve acompanhar o rebanho, e as coberturas devem ocorrer num curral ou num piquete.

Para não forçar o tourinho, as coberturas devem ser realizadas sempre nas primeiras horas da manhã, ou no final da tarde, e, após um salto, o reprodutor deve ser separado da vaca em cio.

CT/14, CNPGL, jan/94, p.4

Na época da muda de dentes, o tourinho pode apresentar baixa fertilidade. Essa situação é reversível, isto é, a fertilidade volta à normalidade ao final do processo.

**ATENÇÃO:** O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA possui um rebanho Holandês P.O. de alto valor genético. As matrizes são acasaladas com os reprodutores mais conceituados do mundo, e todos os anos, nos meses de abril e outubro, os tourinhos, produtos desses acasalamentos, são colocados à venda, em leilões públicos. Maiores informações podem ser obtidas no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, à Rodovia MG 133 - km 42, Coronel Pacheco-MG, CEP 36155-000, pelo telefone/fax (032)215-8550, ou pelo telex (32)3157.